ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS VOTOS POR SEÇÃO ELEITORAL PARA PRESIDENTE: UF AC, ELEIÇÕES DE 2026

Eleições presidenciais de 2026: UF AC

Brasil
2026

ESCRUTÍNIO — AUDITORIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2026

LAUDO TÉCNICO DE AUDITORIA ESTATÍSTICA DOS VOTOS POR SEÇÃO ELEITORAL PARA PRESIDENTE: UF AC, ELEIÇÕES DE 2026

Eleições presidenciais de 2026: UF AC

Relatório técnico-científico de auditoria estatística dos dados de votação por seção eleitoral do cargo de Presidente da República, 1º e 2º turnos, publicados pelo Tribunal Superior Eleitoral. Recorte: UF AC. Execução estatística tse-20261029184322.

Brasil

2026

RESUMO

Este laudo apresenta os resultados de uma auditoria estatística dos dados de votação por seção eleitoral para o cargo de Presidente, publicados pelo TSE (BRASIL, 2026). O objetivo é localizar padrões numéricos raros que mereçam conferência documental. O escopo é a UF AC, com 2.270 seções e 9 zonas eleitorais. Alguns módulos abrangem o Brasil inteiro. Nenhuma zona do Acre deu alarme nos testes de empates e de resultados idênticos. O teste do último dígito teve 0 anomalias em 525 testes. O teste de repetições exatas teve 0 anomalias em 69 testes. O teste nacional de repetições teve 0 alarmes em 1.381 testes. O módulo de variação entre turnos apontou 6 anomalias em 139 testes. Elas estão concentradas nas seções 160 de Manoel Urbano, 67 de Feijó e 95 de Santa Rosa do Purus, todas em locais de votação de aldeias indígenas. Nessas seções, os boletins de urna conferem com o arquivo publicado. No plano nacional, a análise de horário de encerramento não detectou diferença na fatia de votos dos finalistas nas seções que encerraram tarde. Anomalia estatística não é prova de irregularidade: indica apenas onde vale olhar com mais atenção.

Palavras-chave: auditoria estatística. eleições. seção eleitoral. anomalia estatística. regressão ecológica.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 METODOLOGIA 5
3 RESULTADOS 6
3.1 PANORAMA POR ZONA 6
3.2 ÚLTIMO DÍGITO 7
3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS 8
3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL 8
3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO 8
3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA 10
3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO 12
4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS 14
5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO 15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 16
REFERÊNCIAS 17

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste laudo é traduzir, para leitores não especialistas, os resultados de uma auditoria estatística automatizada dos votos para Presidente. A auditoria compara cada seção, zona ou valor com o padrão do seu próprio grupo de referência. Em seguida, aponta o que foge muito desse padrão.

O escopo é a UF AC, que tem 2.270 seções analisadas, distribuídas em 9 zonas eleitorais. Três módulos valem para o Brasil inteiro, qualquer que seja o escopo: as repetições nacionais, a comparação de totais entre zonas e a análise de horário de encerramento e biometria.

Os dados são publicados pelo TSE (BRASIL, 2026):

- os arquivos de votação por seção;
- o detalhe de votação por seção;
- o cadastro de candidatos.

A integridade dos arquivos já foi verificada. Os arquivos de votação têm o SHA-256 registrado na carga, e os boletins de urna foram conferidos contra o SHA-512 publicado pelo TSE no download.

2 METODOLOGIA

Cada módulo testa um tipo diferente de padrão.

- **Panorama por zona.** A zona eleitoral é a unidade de análise, antes da seção. Em cada zona e turno, contam-se dois tipos de pares de seções:
- pares com exatamente o mesmo número de votos para um finalista (empates);
- pares com o mesmo resultado para os dois finalistas ao mesmo tempo (resultado idêntico).

O esperado vem dos pares a 1 e 2 votos de distância na própria zona. A variância é ajustada aos próprios dados, pelo método do nulo empírico (EFRON, 2004). A zona também é testada pela concentração de seções com alarme, contra o esperado pelo seu tamanho. - **Último dígito.** Examina o último dígito dos votos de cada candidato por seção, para valores a partir de 10. O resultado é comparado a uma expectativa suave do próprio município ou UF (BEBER; SCACCO, 2012). Os testes de 1º e 2º dígito contra a Lei de Benford (NIGRINI, 2012) são apenas informativos. Os votos por seção variam em faixa estreita e reprovam Benford sem que isso indique problema. - **Repetições exatas.** Conta quantas seções da zona deram exatamente o mesmo número de votos a um candidato. O resultado é comparado com dois modelos locais: a distribuição de votos da zona e a contagem nos valores vizinhos. - **Repetições nacionais.** Para cada candidato e turno, conta quantas seções do Brasil deram exatamente cada número de votos. O esperado vem dos valores vizinhos. - **Variações entre turnos.** Compara a variação de cada seção entre o 1º e o 2º turno com a das demais seções da zona. A comparação usa a mediana e o desvio absoluto mediano. - **Horário de encerramento e biometria.** Compara, dentro da mesma zona, as seções que encerraram tarde com as demais. Os intervalos de confiança usam erros-padrão robustos HC1 (MACKINNON; WHITE, 1985). - **Comparativo entre turnos.** É descritivo e não gera alarme. Faz um balanço exato de onde vieram os votos dos finalistas no 2º turno. A divisão de cada fonte entre os finalistas é estimada por regressão ecológica (GOODMAN, 1953).

Em todos os módulos com alarme, a taxa de falsas descobertas é controlada em 5% (BENJAMINI; HOCHBERG, 1995). Em média, até 1 em cada 20 alarmes pode ser fruto do acaso.

3 RESULTADOS

3.1 PANORAMA POR ZONA

A análise começa pela zona eleitoral. O sistema soma os pares de seções com votos iguais na zona inteira. Assim aparecem padrões que, valor a valor, se perderiam entre milhares de testes. O número esperado de pares vem dos pares de seções que ficaram a 1 ou 2 votos de distância, dentro da própria zona.

No Acre, nenhuma das 9 zonas deu alarme. Os três critérios foram testados em 18 combinações de zona e turno. Em todos, os pares observados ficaram próximos dos esperados.

Tabela 1 – Testes por zona na UF AC

Critério	Zonas testadas	Pares observados	Pares esperados	Alarmes
Empates de LULA	18	15.139	15.261,8	0
Empates de FLAVIO BOLSONARO	18	8.921	8.899,8	0
Resultado idêntico dos dois finalistas	18	195	197,4	0

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

As zonas aparecem abaixo na ordem de prioridade do sistema. Nenhuma zona tem alarme ou achados de empates. Também não há alarmes de repetição por valor ou de biometria.

Tabela 2 – Zonas da UF AC por ordem de prioridade

Prioridade	Local	Seções	Com alarme	Seções com alarme	Esperadas pelo tamanho	Concentração de alarmes
436	Cruzeiro do Sul/AC, zona 4 (e mais 4 municípios)	449	não	0	0,19	não
548	Senador Guiomard/AC, zona 8 (e mais 2 municípios)	180	não	0	0,08	não
1066	Sena Madureira/AC, zona 3 (e mais 2 municípios)	167	não	2	0,07	não
1352	Brasiléia/AC, zona 6 (e mais 2 municípios)	156	não	0	0,07	não
1380	Tarauacá/AC, zona 5 (e mais 1 município)	134	não	0	0,06	não
1803	Rio Branco/AC, zona 1 (e mais 1 município)	535	não	0	0,23	não
2077	Feijó/AC, zona 7	88	não	1	0,04	não
2446	Rio Branco/AC, zona 9 (e mais 1 município)	474	não	0	0,2	não
2615	Xapuri/AC, zona 2 (e mais 1 município)	87	não	0	0,04	não

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Duas zonas reúnem seções com alarme de variação entre turnos:

- **Sena Madureira, zona 3.** Tem 2 seções com alarme de variação, contra 0,07 esperadas pelo tamanho. São a seção 160 de Manoel Urbano e a seção 95 de Santa Rosa do Purus. O sistema não classificou isso como concentração de alarmes.
- **Feijó, zona 7.** Tem 1 seção com alarme de variação, a seção 67, contra 0,04 esperadas. Também não houve concentração de alarmes.

Zona mais próxima do limiar. A zona mais próxima do limiar, sem atingi-lo, é Cruzeiro do Sul/AC, zona 4 (e mais 4 municípios). Ela não constitui achado. O critério mais próximo foi o de empates de FLAVIO BOLSONARO no 1º turno:

- 991 pares observados, contra 917,7 esperados;
- p-value de 0,019;
- raridade de cerca de 1 em 54;
- q-value de 0,619;
- sem alarme.

Os valores mais repetidos nessa zona foram:

- 147 votos em 14 seções;
- 138 votos em 12 seções;
- 153 votos em 10 seções;
- 149 votos em 10 seções;
- 144 votos em 10 seções.

Totais iguais entre zonas (Brasil). Este teste vale para o país inteiro, com 2.641 zonas. Em todos os casos, o número de pares de zonas com o mesmo total de votos ficou dentro do esperado.

Tabela 3 – Pares de zonas com o mesmo total no Brasil

Turno	Candidato	Pares observados	Pares esperados	p-value
1	LULA	84	92,8	0,831
1	FLAVIO BOLSONARO	105	92,5	0,108
2	LULA	81	77,5	0,360
2	FLAVIO BOLSONARO	92	87,8	0,339

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

3.2 ÚLTIMO DÍGITO

Foram gravados 525 testes de último dígito no escopo, com 0 anomalias. Nenhum município ou seção da UF AC mostrou distribuição de últimos dígitos fora do padrão esperado.

3.3 REPETIÇÕES EXATAS DE VOTOS

Foram gravados 69 testes de repetição dentro das zonas, com 0 anomalias. Nenhuma zona do Acre teve excesso de seções com exatamente o mesmo número de votos para um candidato. O sistema também identificou 0 seções com provável agregação neste módulo.

3.4 MESMO NÚMERO DE VOTOS EM TODO O BRASIL

Este módulo vale para o Brasil inteiro, qualquer que seja o escopo. Ele abrange todas as seções instaladas, nos dois turnos. Foram testados 1.381 valores, com 0 alarmes. Nenhum número exato de votos aparece em excesso no país em relação ao que os valores vizinhos indicariam.

3.5 VARIAÇÕES ENTRE O 1º E O 2º TURNO

Foram gravados 139 testes, com 6 anomalias. As 6 anomalias se referem a três seções, e em cada uma os dois finalistas aparecem com variações espelhadas. O grupo de referência é sempre a própria zona.

Tabela 4 – Seções com variação extrema entre turnos

Seção	Indicador	1º turno (%)	2º turno (%)	Variação	Mediana da zona	Raridade	q-value
Manoel Urbano, zona 3, seção 160	Fatia de LULA	67,1	31,6	-35,5	3,5	cerca de 1 em 749 milhões	0,0002
Manoel Urbano, zona 3, seção 160	Fatia de FLAVIO BOLSONARO	32,9	68,4	35,5	1,8	cerca de 1 em 19 milhões	0,0022
Feijó, zona 7, seção 67	Fatia de FLAVIO BOLSONARO	62,8	21,2	-41,6	-0,7	cerca de 1 em 85 milhões	0,0007
Feijó, zona 7, seção 67	Fatia de LULA	37,2	78,8	41,6	4,8	cerca de 1 em 19 milhões	0,0021
Santa Rosa do Purus, zona 3, seção 95	Fatia de LULA	47,2	78,7	31,5	3,5	cerca de 1 em 9,8 milhões	0,0032
Santa Rosa do Purus, zona 3, seção 95	Fatia de FLAVIO BOLSONARO	48,6	21,3	-27,3	1,8	cerca de 1 em 3,3 milhões	0,0076

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Manoel Urbano, zona 3, seção 160.

- A fatia de LULA nos votos válidos caiu de 67,1% para 31,6%, uma queda de 35,5 pontos.

- Na zona, com 167 seções, a variação mediana foi de 3,5. A seção ficou 13,1 desvios robustos abaixo do padrão da zona.
- O p-value é 1,3 × 10^-9.
- No espelho, a fatia de FLAVIO BOLSONARO subiu de 32,9% para 68,4%. Esse movimento ficou 10,3 desvios robustos acima do padrão, com p-value de 5,4 × 10^-8.

Feijó, zona 7, seção 67.

- A fatia de FLAVIO BOLSONARO caiu de 62,8% para 21,2%, uma queda de 41,6 pontos.
- Na zona, com 88 seções, a mediana foi de -0,7. A seção ficou 11,7 desvios robustos abaixo do padrão.
- O p-value é 1,2 × 10^-8.
- A fatia de LULA subiu de 37,2% para 78,8%. Esse movimento ficou 10,0 desvios robustos acima do padrão, com p-value de 5,1 × 10^-8.

Santa Rosa do Purus, zona 3, seção 95.

- A fatia de LULA subiu de 47,2% para 78,7%. A mediana da zona foi de 3,5, e a seção ficou 9,4 desvios robustos acima dela.
- O p-value é 1,0 × 10^-7.
- A fatia de FLAVIO BOLSONARO caiu de 48,6% para 21,3%, uma queda de 27,3 pontos. Esse movimento ficou 8,9 desvios robustos abaixo do padrão, com p-value de 3,1 × 10^-7.

Em nenhuma das três seções o número de eleitores aptos divergiu entre os turnos. As explicações benignas indicadas pelo sistema para esses achados são:

- mudança de local de votação, transferência ou revisão de eleitorado entre turnos;
- eventos locais no dia da eleição (clima, transporte, acesso);
- seções especiais com eleitorado que muda entre turnos.

Checagens já realizadas pelo sistema. O resumo do sistema para as três seções é "possível explicação".

Feijó/AC, zona 7, seção 67:

- **Boletim de urna × arquivo publicado: confere.** Os votos coincidem nos turnos em que a seção teve boletim.
- **Local de votação: confere.** O local é o mesmo nos dois turnos: ALDEIA NOVA FLORESTA.
- **Local de perfil próprio: explica.** Pelo nome, o local é de tipo indígena. Esse eleitorado tem padrão próprio de votação e de comparecimento.
- **Eleitores aptos: confere.** Houve 155 aptos nos dois turnos.
- **Agregação: explica.** A urna recebeu 1 seção agregada no 1º turno e 1 no 2º turno.

- **Ata da seção e contexto local: manual.**

Manoel Urbano/AC, zona 3, seção 160:

- **Boletim de urna × arquivo publicado: confere.**
- **Local de votação: confere.** O local é o mesmo nos dois turnos: POSTO DE SAÚDE (ALDEIA BUAÇÚ).
- **Local de perfil próprio: explica.** O local é de tipo indígena.
- **Eleitores aptos: confere.** Os aptos variaram pouco (238 → 236), dentro do normal de atualização do cadastro.
- **Ata da seção e contexto local: manual.**

Santa Rosa do Purus/AC, zona 3, seção 95:

- **Boletim de urna × arquivo publicado: confere.**
- **Local de votação: confere.** O local é o mesmo nos dois turnos: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALDEIA MARONAWA.
- **Local de perfil próprio: explica.** O local é de tipo indígena.
- **Eleitores aptos: confere.** Os aptos variaram pouco (339 → 337).
- **Agregação: explica.** A urna recebeu 1 seção agregada no 1º turno e 1 no 2º turno.
- **Ata da seção e contexto local: manual.**

3.6 HORÁRIO DE ENCERRAMENTO E BIOMETRIA

Este módulo vale para o Brasil inteiro. As seções do exterior ficaram fora da análise de horário.

Contexto. Por decisão do STF em 25/10/2026, as seções ainda abertas no 2º turno puderam funcionar até as 19h de Brasília. Urnas já encerradas não reabriram. O Boletim de Urna registra a abertura e o encerramento de cada urna, não a hora de cada voto.

Considera-se tardia a seção que encerrou depois das 17h15 (horário de Brasília) no 2º turno. Foram 8.844 seções nessa condição.

Tabela 5 – Encerramento das seções no 2º turno (Brasil)

Faixa de encerramento	Seções	Comparecimento	PL (%)	PT (%)
até 17h00	125.624	31.599.960	50,99	49,01
17h01 a 17h15	363.428	93.718.230	47,39	52,61
17h16 a 17h59	1.759	466.252	41,72	58,28
18h00 a 18h59	734	208.930	45,41	54,59
19h00 ou depois	6.352	1.861.259	44,82	55,18

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

No 1º turno não houve prorrogação, mas também houve encerramentos tardios por causa de filas:

- 81.603 seções encerraram entre 17h16 e 17h59;
- 34.587 seções encerraram entre 18h00 e 18h59;
- 8.349 seções encerraram às 19h00 ou depois.

Já no 1º turno, as seções de encerramento tardio tinham fatias maiores do PT. Na faixa de 19h00 ou depois, por exemplo, o PL teve 28,3% e o PT teve 67,38%.

Efeitos estimados. A estimativa a considerar é a comparação dentro da mesma zona. A comparação simples mistura geografia com efeito. Para o PL no 1º turno, por exemplo, a comparação simples dá -3,74 pontos, contra -0,06 na comparação dentro da zona.

Tabela 6 – Seções tardias comparadas a seções da mesma zona

Indicador	Componente	Comparação na zona (pp)	IC 95%	p-value	Diferença detectável
Fatia de FLAVIO BOLSONARO (PL)	já no 1º turno	-0,06	-0,99 a 0,88	0,908	não
Fatia de FLAVIO BOLSONARO (PL)	do 1º para o 2º turno	0,06	-0,09 a 0,21	0,423	não
Fatia de LULA (PT)	já no 1º turno	0,07	-0,83 a 0,96	0,879	não
Fatia de LULA (PT)	do 1º para o 2º turno	0,0	-0,14 a 0,14	0,989	não
Comparecimento (% dos aptos)	já no 1º turno	-0,34	-0,67 a -0,01	0,044	sim
Comparecimento (% dos aptos)	do 1º para o 2º turno	0,22	0,11 a 0,33	5,7 × 10^-5	sim

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

Para as fatias de votos dos dois finalistas, não há diferença detectável entre as seções tardias e as demais da mesma zona. Isso vale tanto para o 1º turno quanto para a mudança entre turnos.

Para o comparecimento, há diferença detectável nos dois componentes:

- No 1º turno, as seções tardias já tinham comparecimento ligeiramente menor.
- No 2º turno, essas seções tiveram uma variação de comparecimento ligeiramente mais favorável que a das vizinhas.

Esse padrão é compatível com a prorrogação, que permitiu votar a quem estava em fila. O Boletim de Urna, porém, não informa quantos votaram após as 17h.

Biometria. A definição usada pelo sistema é a de eleitores com biometria que não foram habilitados por ela. São eleitores liberados de outra forma, por exemplo quando a digital não é lida. Isso não inclui eleitores sem biometria cadastrada nem indica voto irregular.

- No 1º turno, foram 8.342.249 eleitores (6,66%).

• No 2º turno, foram 8.632.488 eleitores (6,73%).
• Houve 99 seções fora do padrão.

A associação entre liberação sem biometria e voto é observacional. O perfil do eleitorado, como a idade, afeta as duas coisas.

• **Nível no 2º turno.** Cada 10 pontos de taxa se associam a -0,59 ponto na fatia do PL (IC de -0,77 a -0,41) e a 0,59 ponto na do PT (IC de 0,41 a 0,77). O p-value é 1,7 × 10^-10. As correlações simples são fracas: -0,068 e 0,068.
• **Mudança do 1º para o 2º turno, PL.** Não há associação detectável: -0,01, com IC de -0,04 a 0,02 e p-value de 0,351.
• **Mudança do 1º para o 2º turno, PT.** A associação é pequena: -0,06, com IC de -0,09 a -0,03 e p-value de 3,3 × 10^-4. A correlação simples é de -0,013.

Seções extremas no 2º turno. O sistema separou as seções com votação muito concentrada em um finalista no 2º turno.

• **PT.** Foram 6.899 seções nessa condição, das quais 106 deram todos os votos válidos ao partido. Dessas seções, 6.875 já tinham votação muito alta para o PT no 1º turno. Apenas 1 tinha votação baixa para o partido no 1º turno.
• **PL.** Foram 384 seções nessa condição, das quais 4 deram todos os votos válidos ao partido. Dessas seções, 381 já tinham votação muito alta para o PL no 1º turno, e 0 tinham votação baixa.

Quase todas as seções extremas, portanto, já eram fortes para o mesmo partido no 1º turno. No país, houve ainda 17.931 seções agregadas no 2º turno.

3.7 DE ONDE VIERAM OS VOTOS DO 2º TURNO

Esta análise é descritiva e não gera alarme. No Acre, todas as 2.270 seções do escopo são comparáveis nos dois turnos.

Tabela 7 – Totais nos dois turnos (UF AC)

Item	1º turno	2º turno	Diferença
Aptos	613.742	613.715	-27
Comparecimento	488.330	453.654	-34.676
Abstenções	125.412	160.061	34.649
Brancos	5.579	5.016	-563
Nulos	13.662	16.410	2.748

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

O conjunto dos dois finalistas teve uma queda de 5.349 votos entre os turnos.

Balanço das fontes. O balanço é exato e vale para o conjunto dos finalistas.

• Os demais candidatos do 1º turno cederam 31.512 votos.

- A queda dos brancos cedeu 563 votos.
- As abstenções cresceram e retiraram 34.649 votos.
- Os nulos cresceram e retiraram 2.748 votos.
- A variação do eleitorado apto respondeu por -27.
- O resíduo foi 0.

Transferências estimadas por finalista. A divisão de cada fonte entre os finalistas é uma estimativa estatística, não uma contagem. O voto é secreto e os dados são agregados por seção. Todas as estimativas abaixo são plausíveis, ou seja, ficaram dentro de 0–100%.

FLAVIO BOLSONARO (PL). Teve 302.807 votos no 1º turno e 287.715 no 2º, uma queda de 15.092. O R^2 do modelo é 0,79.

Tabela 8 – Transferências estimadas para FLAVIO BOLSONARO

Fonte	% para o candidato	IC 95%	Votos estimados
Demais candidatos do 1º turno	34,0	32,1 a 35,9	10.713
Variação do comparecimento	68,5	66,6 a 70,5	-23.765
Queda dos brancos	42,8	31,4 a 54,2	241
Queda dos nulos	61,6	51,6 a 71,7	-1.694

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

LULA (PT). Teve 134.770 votos no 1º turno e 144.513 no 2º, um ganho de 9.743. O R^2 do modelo é 0,652.

Tabela 9 – Transferências estimadas para LULA

Fonte	% para o candidato	IC 95%	Votos estimados
Demais candidatos do 1º turno	66,0	64,1 a 67,9	20.799
Variação do comparecimento	31,5	29,5 a 33,4	-10.911
Queda dos brancos	57,2	45,8 a 68,6	322
Queda dos nulos	38,4	28,3 a 48,4	-1.054

Fonte: elaborada pelo Escrutínio com dados do TSE (BRASIL, 2026).

O comparecimento caiu e os nulos cresceram. Por isso, os votos estimados dessas duas fontes são negativos. Segundo a estimativa:

- a maior parte da perda associada ao menor comparecimento recaiu sobre FLAVIO BOLSONARO;
- os votos dos demais candidatos do 1º turno foram majoritariamente para LULA.

A estimativa tem duas limitações. Primeiro, supõe que cada fonte se dividiu na mesma proporção em todas as seções. Segundo, as fontes são líquidas: um eleitor que votou em branco no 1º turno e se absteve no 2º não aparece como movimento.

4 EXPLICAÇÕES ALTERNATIVAS

As 6 anomalias de variação entre turnos têm explicações benignas plausíveis, apontadas pelo próprio sistema.

- **Perfil próprio do eleitorado.** As três seções funcionam em locais de aldeias indígenas, cujo eleitorado tem padrão próprio de votação e de comparecimento. Em seções pequenas, mudanças em quem compareceu podem deslocar muito as fatias.
- **Agregação de seções.** Nas seções de Feijó e de Santa Rosa do Purus, a urna recebeu seções agregadas nos dois turnos. Isso altera a composição de quem vota naquela urna.
- **Eventos locais.** Clima, transporte e acesso no dia da eleição pesam mais em áreas remotas.
- **Mudanças de eleitorado.** Transferências, revisões ou seções especiais podem mudar o eleitorado entre turnos. Neste caso, porém, os aptos conferem ou variaram pouco.
- **Acaso.** Com o controle de falsas descobertas em 5%, até 1 em cada 20 alarmes pode ser fruto do acaso.

No plano nacional, as diferenças simples entre seções tardias e as demais refletem sobretudo a geografia. Essas diferenças já existiam no 1º turno e desaparecem na comparação dentro da mesma zona. A associação entre biometria e voto pode refletir o perfil etário do eleitorado.

5 PRÓXIMOS PASSOS DE VERIFICAÇÃO

Nas três seções, o boletim de urna, o local de votação e o número de aptos já conferem. Resta apenas a checagem manual, que depende de documentos fora do sistema:

- **Feijó/AC, zona 7, seção 67 (ALDEIA NOVA FLORESTA):** conferir a ata da mesa receptora e os eventos locais no dia (acesso, clima, transporte, ocorrências).
- **Manoel Urbano/AC, zona 3, seção 160 (POSTO DE SAÚDE, ALDEIA BUAÇÚ):** conferir a ata da mesa receptora e o contexto local.
- **Santa Rosa do Purus/AC, zona 3, seção 95 (UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ALDEIA MARONAWA):** conferir a ata da mesa receptora e o contexto local.

Não há checagens com status de atenção.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários testes não apontaram nenhum alarme. Esses resultados nulos também são informativos:

- no Acre, os testes de último dígito, de repetições exatas e de empates por zona;
- no Brasil, os testes de repetições nacionais e de totais iguais entre zonas.

Os únicos alarmes do escopo são 6 variações extremas entre turnos. Elas ocorreram nas seções 160 de Manoel Urbano, 67 de Feijó e 95 de Santa Rosa do Purus, todas em locais de aldeias indígenas. Nas três seções, o sistema já verificou que:

- os boletins de urna coincidem com o arquivo publicado;
- o local de votação é o mesmo nos dois turnos;
- os aptos conferem.

O perfil próprio do eleitorado e a agregação de seções oferecem explicações benignas. Falta apenas conferir as atas e o contexto local.

No plano nacional, as seções que encerraram tarde no 2º turno foram comparadas a seções da mesma zona. Não houve diferença detectável na fatia de votos dos finalistas, apenas pequenas diferenças de comparecimento.

Anomalias estatísticas indicam onde olhar, não o que concluir. Elas não constituem, por si só, evidência de irregularidade. Antes de qualquer conclusão, cada alarme deve ser verificado no boletim de urna, na ata da seção e no contexto local.

REFERÊNCIAS

BEBER, B.; SCACCO, A. What the numbers say: a digit-based test for election fraud. **Political Analysis**, v. 20, n. 2, p. 211-234, 2012.

BENJAMINI, Y.; HOCHBERG, Y. Controlling the false discovery rate: a practical and powerful approach to multiple testing. **Journal of the Royal Statistical Society: Series B (Methodological)**, v. 57, n. 1, p. 289-300, 1995.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Votação por seção eleitoral**: eleições 2026. Brasília, DF: TSE, 2026. Conjunto de dados. Disponível em: https://dadosabertos.tse.jus.br/. Acesso em: 30 out. 2026.

EFRON, B. Large-scale simultaneous hypothesis testing: the choice of a null hypothesis. **Journal of the American Statistical Association**, v. 99, n. 465, p. 96-104, 2004.

GOODMAN, L. A. Ecological regressions and behavior of individuals. **American Sociological Review**, v. 18, n. 6, p. 663-664, 1953.

MACKINNON, J. G.; WHITE, H. Some heteroskedasticity-consistent covariance matrix estimators with improved finite sample properties. **Journal of Econometrics**, v. 29, n. 3, p. 305-325, 1985.

NIGRINI, M. J. **Benford's Law**: applications for forensic accounting, auditing, and fraud detection. Hoboken: Wiley, 2012.